



B0391

ALTERNANTHERA MARITIMA: PREPARO DE EXTRATOS PADRONIZADOS EMPREGANDO REATOR ENCAMISADO, ULTRA-SOM E MACERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS (ORAC-FL, CLAE-UV/DAD E ESI-MS)

Belize Zago (Bolsista FAPESP), Ana Paula Teixeira, Claudia R. F. Souza, Wanderley Pereira de Oliveira e Prof. Dr. Marcos José Salvador (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Neste trabalho, procedeu-se o estudo comparativo do emprego de três métodos de extração no preparo de extratos padronizados de *Alternanthera marítima* (Amaranthaceae). O material vegetal foi submetido aos métodos de extração empregando ultra-som e reator encamisado (30, 60 min de extração à 30°C) e pelo método clássico de maceração (720, 1440 min de extração, à temperatura ambiente), utilizando como solventes extratores hexano, metanol e água destilada (pó/solvente extrator, 1:20, m/v). A atividade antioxidante foi determinada (em triplicata) empregando-se o ensaio colorimétrico de redução do radical DPPH. Como controle positivo utilizou-se quercetina e trolox. Para os extratos com atividade antioxidante estimou-se o seu conteúdo de fenólicos totais solúveis (método Folin-Ciocalteu, em triplicata), tendo como substância de referência o ácido gálico. O emprego do ultra-som e do reator encamisado apresentou bom rendimento de transferência de massa em menor tempo de extração comparado com a maceração. Os melhores resultados da atividade antioxidante foram verificados para os extratos metanólicos, com porcentagem de redução do DPPH superior a 60% nas amostras de concentração de 50µg/mL e 100µg/mL, enquanto o seu conteúdo fenólico variou de 249,3 a 312,5mg AGE/g de extrato em base seca.

Metodos de extração - Antioxidantes - Clae